



O ESPORTE NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA PRÁTICA SAUDÁVEL PARA A VIDA DOS ALUNOS

AUTOR(ES): FLÁVIA MONIQUE RODRIGUES MELO

Objetivo: proporcionar à acadêmica uma vivência prática dos conhecimentos adquiridos no curso de Educação Física UAB/Unimontes. Metodologia: o estágio foi realizado no 2º semestre de 2016, em uma escola na cidade de Buritis-MG, com as turmas do Ensino Fundamental II, sendo aplicadas atividades dos diversos tipos de esportes. Inicialmente foram realizadas observações das aulas dos professores de educação física da instituição, no que se constatou haver dois professores de educação física para cada turma, visto que as aulas eram separadas por gêneros, ou seja, havia uma separação entre meninos e meninas nas aulas práticas. Neste caso, uma professora do sexo feminino aplicava as aulas para as meninas e um professor do sexo masculino orientava as aulas para os meninos, sempre em horários diferentes. De acordo com relato dos próprios professores, essa divisão foi uma solução para que as aulas de educação física fossem mais produtivas, pois dessa forma as meninas não ficariam tímidas por estar jogando com os meninos, devido a algumas brincadeiras constrangedoras que eles praticavam. Embora houvesse a separação por sexo nas aulas de educação física, foi possível perceber que as aulas eram bastante proveitosas, tanto para os professores, quanto para os alunos, pois eles praticavam todos os esportes que deveriam ser aplicados nesse segmento de ensino. Por essa razão, foi bastante enriquecedor aplicar as aulas do estágio, tendo o atletismo como conteúdo trabalhado, porém, neste caso, não houve a separação de gêneros, ou seja, todas as aulas foram realizadas com toda a turma do 6º e 7º anos. Todos os alunos participaram das atividades propostas, tais como a corrida, os arremessos e os saltos. Resultado: no decorrer das aulas observou-se a existência de um bom contato entre os alunos, isto é, mesmo sendo meninos e meninas praticando juntos, um ajudou o outro e não houve problemas. Dessa forma, houve uma boa aplicação das aulas com todos os alunos, evidenciando o desenvolvimento afetivo, cognitivo e social proporcionado por elas. Conclusão: conclui-se que as aulas de Educação Física são mais produtivas quando há participação de toda a turma, meninos e meninas juntos, pois a separação de gênero não ajuda na relação de convivência dos alunos na escola. Conclui-se, também, que a prática do estágio foi bastante enriquecedora para a acadêmica, principalmente devido ao desafio de realizar um trabalho docente em turmas com histórico de separação de gêneros.